

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DA SÍFILIS GESTACIONAL: UM REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Alice da Silva  
Aélya Drisana Dias Gomes de Araújo  
Láisa Rebecca Sousa Carvalho

**Autores:** Daniella Carvalho Araújo  
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes  
Rosilane de Lima Brito Magalhães

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pelo *Treponema Pallidum*. Quando ocorre na gestação, torna-se motivo de maior preocupação em razão da possibilidade de transmissão vertical. Desse modo, evidencia-se a busca por estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento da sífilis gestacional. Uma dessas estratégias é uso de tecnologias educativas. **OBJETIVO:** Buscar na literatura intervenções educativas que contribuem para adesão ao tratamento da sífilis gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Formulou-se a seguinte questão de pesquisa: intervenções educativas podem contribuir para adesão ao tratamento da sífilis gestacional? Como critérios de inclusão teve-se: artigos primários, sem recorte temporal, estarem no idioma português, inglês ou espanhol, como critérios de exclusão: artigos de revisão, cartas ao editor, além de teses e dissertações. Como estratégia de busca utilizou o acrônimo PICO, onde o P= população: gestantes; I= interesse: intervenções educativas; Co= contexto: sífilis. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, BDNF, MEDLINE/PubMed e CINAHL. A busca resultou em um total de 149 artigos, após leitura completa apenas 5 artigos foram incluídos na amostra final. **RESULTADOS:** Estudo de intervenção educativa direcionado para prevenção de sífilis congênita revelou ser uma intervenção efetiva para favorecer mudanças comportamentais, colaborando em relação aos indicadores e diminuindo a ocorrências de sífilis em gestantes, assim como a sífilis congênita. O uso de um aplicativo também mostrou ter um conteúdo confiável cientificamente, sequência lógica e apropriada para auxílio durante o tratamento da sífilis. Outras ações como projetos que envolviam educação e saúde também mostrou ser eficaz, visto que houve redução de sífilis congênita. Em outro projeto, após a intervenção, houve aumento de 9,4% para 42,5% no atendimento pré-natal antes da 16 semana de gestação. Desfechos adversos à sífilis reduziram para 28,3% em comparação aos centros de controle (72,4%). **CONCLUSÃO:** As intervenções educativas evidenciaram sua contribuição para a adesão da gestante ao tratamento da sífilis, além de tomada de decisões mais conscientes, como um maior comparecimento nas consultas pré-natais. Desse modo, denota-se a importância de realizar atividades educativas voltadas para gestantes com sífilis com a finalidade redução da transmissão vertical.